



ANNO I (PIAUHY) — Therezina, 29 de novembro de 1905 NUM. 15

ASSIGNATURAS:

Por mez 500

Por trimestre 18000

Pagamentos adiantados

EXPEDIENTE

REDACTORAS:

Helena M. Burlamaqui

Maria Amélia Rubim

Alayde M. Burlamaqui

Os autographos não serão restituídos ainda mesmo não publicados.

Pedimos as pessoas que não quizerem assignar o nosso jornal, o favor de devolvel-o a gerente M. A. Rubim — rua Firmino Pires.

BORBOLETA

A NOSSA ATTITUDE

E' com o espirito altivo e rigido que nos arremessamos aos perigos que atravessa a vida jornalística.

Avançar contra o mar proceloso e forte do jornalismo e atirar por terra todos os seus escolhos será o nosso destino.

E por consequencia não ousaremos vacillar um passo se quer em favor da amplificação feminina.

Trabalhar é a grande escada do progresso, portanto é por este meio que temos de chegar ao ponto culminante da nossa espinhosa tarefa.

Havemos de trabalhar com affineo para um dia

galgar o apogeu do encargo que tomamos aos hombros.

Luctar constantemente contra a turba de invasores da civilização feminil é o que havemos de fazer, embora de queda em queda, de desastre em desastre.

E com este modo de pensar, uma centelha de esperanza brilha em os nossos corações, emquanto ao longe levanta-se pouco a pouco a negra poeira da intriga, auxiliada pelos ventos tempestuosos da inveja.

Por cima d'estes horripilantes fantasmas criados por espiritos malignos, está a grande e justa Senhora da natureza humana: — a consciencia.

Porque, si vos queridos leitores fizerdes um juizo critico e insensato de nós, pobres meninas que despaldas de forças intellectuaes se arrojam ao jornalismo; a consciencia vos mostrará atravez das nossas elevadas pretensões, um ponto de luz: — a nossa coragem d'alma.

M. A. R.

A VIDA

Avida è, sem duvida, um conjuncto de felicidades para os que conservam o coração alheio ás desventuras, alimentando doces e fagueiras esperanças e vendo tudo o que ha de bom atravez de um prisma magestoso e sublime.

Porem ném sempre a vida se nos apresenta risonha e florida; quantas vezes creamos illuzões. formamos castellos, e quando menos esperamos vem os revezes da sorte e atiram por terra tudo quanto a nossa imaginação ardente havia concebido.

Não devemos portanto confiar nas alegrias ephemeraras que ella nos proporciona.

As vezes sentimos n'alma um jubilo estranho, no coração um raio de esperanza á nos annunciar uma boa nova. e de repente somos surprehendidos pelos dissabores e vemos os nossos ideaes, os nossos sonhos de felicidades substituidos pelas desventuras deste mundo tectrico e enganador.

Avida á assim phantastica e passageira, è bem certo o que diz um escriptor: a vida é um livro cujo prologo è feito de luz e cujo epilogo è feito de trevas.

H. B.

O AMOR DOS PAES

Desde o berço somos obrigados a amar e o nosso primeiro amor, é o que consagramos aos nossos pais e que jamais sahirá dos nossos corações.

E assim deve succeder para melhor retribuirmos os desvelos de que nos cercam aquelles que nos deram o ser.

FELICITANDO

*Phalenas que pairaes, doidas, vaidosas
pelo infinito azul e bonançoso,
léstas phalenas, meigas e formosas,
ide n'um vôo alegre e donairoso,*

*buscar mil lindas pétalas de rosas
no jardim mais florido e mais viçoso
para atirardes gárrulas, garbosas
n'um cumprimento delicado e airoso,*

*sobre as gentis, formosas senhoritas,
que vão galgando aventureiramente,
o caminho das luctas mais bendictas.*

*Offertai-as n'um gesto muito breve
á redacção heroica e intelligente,
da BORBOLETA encantadora e leve.*

D. P.

Th.—29 de 8br.—1905.

Não só no ser humano como nos proprios brutos se vê a confirmação mais cabal de semelhante sentimento.

Quantos pobres muitas vezes acarretados de despesas e cercados de filhos, sujeitam-se a soffrer o horrivel flagello da fome, para que não soffram os seus adorados filhinhos, o que só elles podem padecer!

E, se acontece algum dia não poderem dar o pão quotidiano aos seus, loucos de dor empenham as mais das vezes a liberdade, para nas suas cabanas reinarem a paz e a alegria entre seus filhos.

Quando, extenuados, veem do trabalho, tornam-se subitamente prazenteiros ao avistarem os symbolos do amor, que brincam alegremente á porta de suas choupanas.

No amor dos pais os filhos acham a meiguice, o carinho e a consolação...

E assim, posso dizer, que o mais puro, o mais santo e

o mais duradoiro dos affectos é o amor que nos votam os nossos pais, a quem, por nossa vez, devemos consagrar a mais sincera, inabalavel e respeitosa das afeições. Immensa é a gratidão que devemos aos nossos pais.

N. B.

UM PAISAGEM

O mar, o grandioso mar achava-se agitado, viam-se apenas fluctuando ao longe lindas jangadas de pescadores. O céu n'este momento transparecia de um azul puro e scintillante.

A luz solar escondendo-se no horizonte enviava os seus ultimos raios para que elles fossem depositar beijos na superficie crespada do revoltoso mar. As ondas umas que bravavam-se nos arrecifes e outras vinham rolando até perderem suas forças e cahirem na immensa praia.

Era uma paisagem bella e inspiradora e a mim trazia

somente recordações de minha terra natal.

Lá não vê-se o opulento mar, mas vê-se um fio d'agua pura e crystalina deslizando n'um macio leito de areia.

Na minha terra adorada, tudo encanta! tudo tem poesia!

A passarada gorgeia com mais harmonia; as flores possuem mais perfumes; a brisa perpassa na folhagem com mais suavidade.

Emfim para mim nada ha de mais sublime do que ter-se recordações da patria.

A. B.

AMISADE

As boas amizades são cousas tão necessarias a nossa existencia, que não podemos passar sem ellas.

Como é bom termos uma pessoa a quem relatarmos o que se ocorre na nossa vida.

Ouvirmos e pormos em pratica os seus judiciosos conselhos, quando precisarmos consultar as duvidas que vão por nossa alma, nos é mais que necessario.

Uma amisade sincera podemos considerar cousa bastante sagrada, e quando a encontramos só devemos comparal-a com a que nos dispensa os nossos progenitores.

Porem, para termos o prazer de alcançal-a, torna-se necessario não sermos faceis em procural-a, pois primeiramente faz-se mister que conheçamos os sentimentos da pessoa a quem escolhermos para confidente dos nossos prazeres e pezares, afim de não sermos victima de alguma cilada.

Escolhemos portanto aquella que for digna, pois

nem todos comprehendem o que é uma amizade sincera e perfeita.

Procuremos para isto, de preferencia as pessoas de bõa educação; estudemos os seus sentimentos, e character, para então fazermol - a depositaria dos nossos segredos.

D. R.

A borboleta e a flôr

Ellas se amam muito e muito porque se comprehendem bem. Uma corre de prado em prado, em procura de odoríferas flôres para sorver o puro e crystalino orvalho de seu delicado calix.

A outra tem uma existencia ephemera de um dia.

Ambas são voluveis e inconstantes.

A borboleta despresa a flôr que hontem adorou.

A flôr abandona os seus apreciadores fenecendo e deixando gravitar para o pô, as suas mimosas e assetinadas petalas, quando elles mais necessitavam dellas.

Borboleta e flôr, animal e vegetal vós sois os typos mais perfectos da volubidade e inconstancia.

* * *

PEROLAS AZUES

Anniversariaram-se:

No dia 12 a exm.^a sr.^a d. Antonia Pedreira digna consorte do sr. Zeca Pedreira.

Neste dia a casa campezina da anniversariada esteve repleta de distinctas pessoas que ali foram levar-lhe sinceros cumprimentos.

A 13 a elegante e espirituosa senhorita Laura Nogueira, dilecta filha do exm. sr. dr. Arlindo Nogueira.

Ainda a 13 a mimosa e interessante Dagmar, filhi-

A Mulher

A'S REDACTORAS DA «BORBOLETA.»

Creança-é o lyrio puro e nevado,
Todo orvalhado do campo em meio;
Anjo formoso do céo roubado,
Sempre encantado, de graça cheio.

Moça-é qual ave gentil, medrosa
Fugindo airosa do caçador;
Corando ás vezes treme nervosa
Si descuidosa suspira Amor.

Esposa é a imagem perfeita e pura
Dessa ternura que em sonhos vejo;
Do lar a graça-toda a ventura,
Vida e duçura de um casto beijo.

Mãi-terna amiga, doce alegria,
Santa Maria, tão meiga e bõa,
Anjo da guarda, canto e poesia,
Luz que erradia-Mai que abencõa !..

JONATHAS BAPTISTA.

Th—29—IX—905.

nha do illustre dr. Miguel Rosa.

No mesmo dia a senhorita Philomena Santos, filha do capitão José dos Santos.

A 14 o intellegente academico Pedro da Silva Mendes, filho do exm. sr. dr. Alvaro de Assis O. Mendes, digno governador do Estado.

A 15 a Exm.^a Sr.^a d. Maria Luiza N. de Castro, esposa do exm. sr. dr. Francisco Pires de Castro.

Ainda a 15 o intellegente moço Manoel Saraiva.

A 16 a *demoiselle* Maria Luiza de Mello, irmã do dr. Luiz Sabino de Mello.

A 19 a sympathica senhorita Eunice Parentes.

Tambem a 19 o talentoso redactor da «Patria» dr. Abdias Neves.

A 25 o capitão José dos Santos e Silva. Por este

motivo a sua casa n'este dia esteve repleta de felicidades e prazeres, e a noite muitos dos seus amigos particulares, e a maçonaria incorporada na sua maioria, foram levar-lhes os seus cumprimentos. Fallou em nome da Loj. o seu Ven.^o dr. Miguel Rosa.

N'essa mesma data o intellegente academico Raimundo Burlamaqui.

A 26 a formosa senhorita Leonelina Ney, adorada filha do sr. Leonel Caetano da Silva.

A todos nossos Parabens.

Recebemos pela passagem do 1^o anniversario do nosso periodico, lindos cartões postacs de felicitações que nos enviaram diversas pessoas.

Mil agradecimentos.

Noticias

Chegou no dia 20 da Capital Federal, onde tinha ido tomar parte nos trabalhos da camara dos deputados o exm. sr. dr. Arlindo Nogueira.

Sua exc. foi recebido festivamente não só pelos amigos e admiradores, como também pela exm.^a familia.

A noite houve esplendido baile, o qual foi muitissimo concorrido pela fina flor da sociedade theresinense.

Todos que lá estiveram, sahiram penhorados pelas maneiras lhanas e attentizas que lhes foram dispensadas por s. exc e suas gentilissimas filhas.

Sabemos que vão ser encerrados com raro brilhantismo, as lides escolares do collegio da Exm. Sr.^a D. Rachel Paz, digna preceptora da mocidade.

Tivemos o prazer de vêr lindissimos trabalhos feitos por suas discipulas e sabemos mais que vão prestar exames, pois para isto estão convenientemente preparadas.

Seguiu no dia 27 deste, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai concluir a sua carreira jurídica, o intelligente e distincto moço dr. Augusto Nogueira.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Damos publicidade hoje em o nosso jornalzinho a umas bellas quadras do intelligente poeta, Jonathas Baptista.

Agradecemos a delicadeza de tão distincto moço e pedimos que continue honranos com a sua valiosa collaboração.

DR. AMADEU FURTADO

Como era esperado chegou no dia 20 do corrente este distincto moço, filho do exm. sr. desembargador José Furtado de Mendonça.

A noite houve em casa de sua residencia animado baile que se prolongou até alta noite.

Nossos cumprimentos ao recém-chegado.

No dia 25 deu-se o enlace matrimonial do Senhor João Paes Junior com a exm.^a sr.^a d. Tertulina Orsano da Silva.

Recebemos do distincto clinico dr. Bonifacio de Carvalho, um boletim da Estalística Demographo Sanitario relativo ao terceiro trimestre d'este anno.

Agradecemos a gentileza.

Publicamos hoje um precioso soneto de felicitações que nos foi offerecido pelo dr. Daniel Paz, por occasião do primeiro anniversario da Borboleta

A «Borboleta» penhoradissima agradece as visitas dos seguintes jornacs — Patria Republica, Andorinha, Gazeta, Tempo, Ideal, e Liberdade (de Caxias).

ANJINHO

Subiu às regiões purissimas do Eumyrio no dia 12 do corrente o innocente Asdrubal, adorado filhinho da exm.^a senhora d. Rosa de Jericho Baptista e irmão do distincto moço Jonathas Baptista.

A sua extremicida mãe e irmãos nossas condolencias.

Comeará hoje na igreja da Matriz o novenario em honra a immaculada Conceição

Pensamentos

A amizade é um sentimento que só os corações bem formados podem comprehender.

F. B.

A criança assemelha-se á rosa, sendo que a rosa quando a procuramos nos dá perfume e ao mesmo tempo nos envia espinhos; e a criança nos recebe com o riso nos labios e a innocencia que é o perfume d'alma.

A. B.

Como a flor que ao receber o primeiro osculo do sol esquece o orvalho da noite, a virgem também ao sentir seu innocente coração palpar de amor esquece o seu passado infantil.

M. A. R.

Fazer annos é semear mais uma vez petalas de rosas na estrada da vida.

No amor ha mais lagrimas que risos.

Cecilia Ney.

A gratidão é um sentimento nobre que não se aninha em coração cujo recesso vive pleno de maledicencia.

Quando fazemos um beneficio ou dispensamos um favor muitas vezes com sacrificio da vida, só esperamos como recompensa uma gratidão. E isto nem sempre temos porque os necessitados quando favorecidos, revestem-se de ougullo e vaidade.

Totonha Silva.

—Typ. do Fiauhy.—